

## EDITORIAL

Este número da *Gazeta Médica da Bahia* só foi possível pelo apoio da Magnífica Reitora da Universidade Federal da Bahia, Professora Doutora **DORA LEAL ROSA**.

*Como não foi possível atender a proposta original, de número especial em Comemoração do Centenário da Maternidade Climério de Oliveira, ocorrido em 30 de Outubro de 2010, este Editorial reforça a homenagem da Magnífica Reitora com a divulgação dos símbolos heráldicos da Maternidade Climério de Oliveira, encomendados pela Professora **IRACY SILVA COSTA**<sup>1</sup> ao Heraldista **VICTOR HUGO CARNEIRO LOPES** (Salvador, Bahia, texto datado de 28 de Setembro de 2010):*

### “Brasão heráldico da Maternidade Climério de Oliveira”<sup>2,3</sup>

#### Descrição: Figura 1

**Escudo:** Esquartelado I e IV – de azul, fendido de prata em corte de dois ramos de oliveira, de três folhas, entrecambados. II e III – de verde, com uma cruz de vermelho, perfilada de ouro; sobre o centro da cruz, uma esfera de prata, partida em um gomo, posto em pala e expelido, inteiramente, para baixo; em volta da esfera e dos cantos da cruz saem quatro folhas de oliveira, de prata.

**Lema:** sobre listel de azul, forrado de prata, o lema *DIGNUS VITAE FONDS*, inscrito em letras de prata, romanas e maiúsculas. Tradução do lema: DIGNA FONTE DA VIDA.

#### Comentário simbólico: Figura 1

Os quartéis I e IV trazem os atributos heráldicos da Universidade Federal da Bahia, à qual esta Maternidade é anexa.

Os quartéis II e III aludem à Maternidade. Ostentam campo verde falante da esperança dos bons nascimentos e são cores da área da saúde. A cruz de vermelho perfilada de ouro é símbolo dos estabelecimentos hospitalares.

As quatro folhas de oliveira são alegorias representativas do Professor Climério de Oliveira, fundador dessa Maternidade.

A esfera é figura feminina que retrata a Mãe, simbolizando a eternidade maternal. O gomo, integrante da esfera, é o filho. E o evento da separação de ambos traduz o parto que representa a continuidade da espécie humana e, consoante bem expressa o enunciado do seu lema, é a Maternidade a “Digna Fonte da Vida”.

A representação da bandeira da Maternidade Climério de Oliveira, também elaborada pelo Heraldista **VICTOR HUGO CARNEIRO LOPES**, é mostrada na **Figura 2**.

Neste número, a Editoria destaca o artigo de Bernarde PS, porque o estudo das Serpentes no Brasil contou com o pioneirismo de Otto Wücherer nos primeiros volumes da *Gazeta Médica da Bahia* do Século XIX.

Salvador, 17 de Junho de 2011, no 203º ano de fundação do curso médico-cirúrgico na Cidade da Bahia

**JOSÉ TAVARES-NETO**

Editor

Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia

Universidade Federal da Bahia

<sup>1</sup> Professora Aposentada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia; e Enfermeira aposentada da Maternidade Climério de Oliveira.

<sup>2</sup> Apresentado à Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia em 5 de Outubro de 2010; e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Maternidade Climério de Oliveira em 6 de Outubro de 2010.

<sup>3</sup> Os originais desse trabalho do Heraldista **VICTOR HUGO CARNEIRO LOPES** (Rua Recife, 212 – Jardim Brasil – 40140-330 Salvador, Bahia), foram doados pela Professora **IRACY SILVA COSTA** à Maternidade Climério de Oliveira, sob os cuidados da sua direção, na reunião do Conselho Deliberativo da Maternidade Climério de Oliveira de 6 de Outubro de 2010.

**Figura 1.** Brasão heráldico da Maternidade Climério de Oliveira.



**Figura 2.** Bandeira da Maternidade Climério de Oliveira.

